

Aluna da rede vai representar o Paraná na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética

04/11/2025

Educação

Vinte e sete alunos dos 8º e 9º anos do ensino fundamental de todo Brasil vão representar seus estados na terceira etapa da edição 2025 da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (Onee), que ocorre nos dias 5 e 6 (quarta e quinta-feira) em Brasília.

Julia Carolina Bunhak Quintino (13 anos), do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Integral Maria Carmella Neves de Souza, em Presidente Castelo Branco, no Noroeste, está de malas prontas para representar o Paraná e, quem sabe, garantir um lugar no pódio. Ela embarca nesta terça-feira (4) rumo à capital federal.

Destaque entre alunos da rede pública e particular, Julia está entusiasmada. “Eu sempre gostei de desafios e de aprender coisas novas, principalmente sobre tecnologia e o meio ambiente. Quando o professor contou sobre a Olimpíada, eu vi como uma oportunidade de colocar em prática o que aprendemos em sala e poder representar a minha escola, isso me motivou bastante”, conta.

Para Júlia, o caminho até a final foi desafiador. O primeiro passo foi a realização de um curso pela plataforma da Onee. Na segunda etapa a estudante passou por uma prova de 10 questões sobre eficiência energética e a participação em dois jogos que instigavam a busca por soluções para o tema, na qual a melhor nota do estado seria selecionada para a final.

“Quando eu soube que era finalista, fiquei muito emocionada e feliz. É uma sensação incrível ver que todo meu esforço valeu a pena. Vai ser uma experiência nova, eu acho que vai ser incrível conhecer estudantes de outras partes do Brasil. Também estou bem ansiosa para conhecer os pontos turísticos de Brasília”, diz.

Desembarcando em Brasília, a estudante passará pela última etapa nesta quarta-feira (5), que define o grande campeão nacional. Na quinta-feira (6), a cerimônia de premiação contemplará todos os finalistas, reconhecendo o destaque de cada estudante ao longo da competição.

Foi com o incentivo do professor Lucas Bertolucci que dá aulas de Geografia e Robótica, que os alunos do Colégio Maria Carmella Neves de Souza se interessaram em participar da olimpíada. Ele foi o responsável por acompanhar Júlia desde a primeira fase, até a viagem a Brasília, para participar da final.

“Ver uma aluna nossa participar da final é motivo de imenso orgulho. Todo o processo de motivação, acompanhamento e inscrição dos estudantes nos leva a perceber que o esforço valeu a pena. Embora apenas um representante seja classificado, é notável a dedicação e o empenho que todos os alunos tiveram para participar deste momento”, afirma.

Segundo o docente, o incentivo para participação de competições como essas é fundamental para apresentar aos estudantes uma nova ótica sobre a importância da educação. “A iniciativa permite que o estudante compreenda que a dimensão do conhecimento transcende os limites do ambiente escolar e da experiência ali vivenciada. Dessa forma, ao se dedicar ao conhecimento e aos estudos, o aluno transporta o aprendizado para uma nova realidade. Isso faz com que o aprendizado tenha grande significado para ele”, explica.

- **Com IA, rede estadual intensifica preparação de alunos para o Enem com o Redação Paraná**
- **Educação fará consultas para implementar novos colégios cívico-militares em novembro**

ONEE – A Onee, iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), tem como objetivo conscientizar alunos e professores dos 8º e 9º anos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas sobre o consumo responsável de energia, sustentabilidade e cidadania, por meio de uma metodologia gamificada alinhada à BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

A edição deste ano contou com a participação de cerca de 500 mil estudantes de todo o Brasil e foi dividida em três etapas: nas duas primeiras, entre agosto e setembro, ocorreram online, com desafios e provas objetivas sobre eficiência energética. A terceira fase contempla os participantes que acertaram ao menos 50% das questões. Eles receberão certificados de menção honrosa, e os 10 mil melhores colocados serão premiados com medalhas de ouro, prata e bronze,

sendo mais de 90 medalhistas de ouro nas escolas públicas do Paraná.

Para o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o resultado reflete todo trabalho feito nos últimos anos. “Trabalhamos muito para que os nossos alunos tenham uma educação de qualidade, com oportunidades para buscarem novas experiências. O resultado da Olimpíada é mais uma prova de que eles têm um potencial incrível e estamos proporcionando meios para desenvolverem isso”, destaca.

A iniciativa reúne 48 distribuidoras de energia de diversas regiões do país, com o propósito de fortalecer uma cultura de uso consciente e eficiente da energia, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Eficiência Energética.